

Viúva Guerreiro (1858-1936)

Martírio de quem ama

Valsa triste

Dedicatória: Dedicada à boa amiguinha Senhorita Maria Julia de Albuquerque (Nenê)

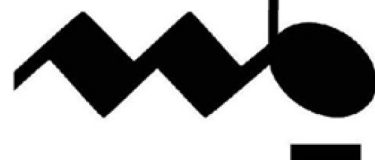
Texto: Ignacio Raposo

Editoração: Marcílio Lopes

Instituição: Instituto Moreira Salles

voz, piano
(*voice, piano*)

4 p.



MUSICA BRASILIS

Dedicada à boa amiguinha Senhorita Maria Julia de Albuquerque (Nenê)

Martírio de quem ama

Valsa triste

Letra de
Ignacio Raposo

Viúva Guerreiro

Moderato

Piano

mf

6

Valsa
Lentamente

dim.

molto espress.

12

1.

pva

18

rall.

25

2.

p

31

dolente

Fine

***f* espress.**

37

8va

43

p

f

49

poco rit.

***mf* a tempo**

55

8va

62

1. 2.

D.S. al Coda

68

♩ Trio

V

73

1.

79

2.

ff

8va - -1

85

mf

D.S. al Fine

8va - -1

Martírio de quem ama

Música de Viúva Guerreiro

Letra de Ignacio Raposo

1ª parte

Mimosa flor de luz que a noite desces,
Na estrada impérvia e azul dos meus arcanos,
Sutil bem como a voz de estranhas preces,
Escuto os lábios teus no albor dos anos,
Venceu minh'alma o horror dos desenganos,
E eis-me agora a carpir... Porque estremece?...
Serias mais feliz se acaso os danos,
Que em meu peito causaste,
Porque me desprezaste...
Antes o não fizesses.

2ª parte

Mas que importa?
Saúdo-te, pois o encanto...
Já que por ti choro tanto
No esquite da crença morta!
E assim canto
Sozinha a beira do mar,
Como se fora de pranto
Meu cantar.

3ª parte

Isto mata!
Esta dor que se me inflama,
Que punge e arrebatá,
É o martírio de quem ama!
Juro!... Sim!...
Que este martírio sem fim,
Que dói tanto assim!...
Candido jasmim!...
Só foi feito para mim.